



## VALÉRIO BRITTOS E O DESENVOLVIMENTO DA EPC: TAXIONOMIA E TÁTICAS DE PESQUISA<sup>1</sup>

Anderson David Gomes dos SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Grupo de Trabalho Especial Valério Cruz Brittos

<sup>2</sup> Professor da Unidade Educacional Santana do Ipanema da Universidade Federal de Alagoas, anderson.gomes@santnaa.ufal.br.

### RESUMO

A demarcação de 10 anos da morte de Valério Cruz Brittos nos serve para saudar a importância do trabalho acadêmico em prol da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC), desenvolvido em várias publicações, mas também a partir da atuação do grupo de pesquisa Comunicação, Economia Política e Sociedade (Cepos).

Ao falar na mesa de encerramento do encontro passado da Ulepigg-Brasil o que eu via como desafios estruturais e epistemológicos na EPC brasileira, apontei a necessidade de nos citarmos. A crítica desde uma experiência de como se fazia a partir da orientação de Brittos, com a devida justificativa:

Uma das lembranças da experiência no Cepos [...] era a preocupação de que todas as publicações de membros do grupo retomassem categorias conceituais (re)definidas lá, com citação a trabalhos anteriores. Só assim o que pesquisávamos poderia ser mais bem difundido e furar a bolha interna do grupo e do programa de pós-graduação da Unisinos (SANTOS, 2022).

Do que há quantificado e que pode indicar resultado disso, Lopes, Santos & Mota (2015) identificaram que Brittos foi o segundo autor com mais referências (28) em publicações da Revista EPTIC num recorte de 6 anos alisados (2009-2014), ficando atrás apenas de César Bolaño (37) – que tem cerca de 15 anos de diferença de publicações na área.

Além disso:

Em levantamento realizado a partir do Google Acadêmico, a tese [BRITTOS, 2001] foi citada em outros 42 trabalhos científicos disponíveis de forma digital. Dois livros coorganizados em parceria com César Bolaño, que também têm como objeto de estudo a televisão no Brasil, possuem ainda mais referências: “A TV brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes” [...], citado 184 vezes; e “Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia” [...], com 176 citações (BOLAÑO & SANTOS, 2020, p. 3).

Nesse contexto, o objetivo da nossa apresentação é tratar das táticas estabelecidas no âmbito do Cepos voltadas especialmente para a construção, o desenvolvimento e a difusão dos conceitos produzidos pela EPC brasileira, de maneira a poder indicar possibilidades já praticadas em grupo de pesquisa deste subcampo antes mesmo do direcionamento de órgãos formais de pesquisa e pós-graduação sobre a relevância da circulação de ideias como métrica avaliativa.

Para isso, tratar-se-á de pesquisa qualitativa que mesclará o relato descritivo enquanto pesquisador que fez parte dos últimos anos de existência do grupo Cepos e foi orientando de mestrado em Ciências da Comunicação de Brittos; aliado à pesquisa bibliográfica quanto aos conceitos da EPC brasileira oriundos de preocupação por gerar uma taxionomia própria para aplicação e difusão da interpretação deste subcampo, algo demonstrado em Bolaño & Santos

(2020), mas que seguirá ainda o que está apresentado em Brittos (2001; 2022), além de outros trabalhos.

Creemos que como resultado teremos a possibilidade de discutir táticas para melhor circulação do que a EPC brasileira produz, em meio à disputa epistemológica interdisciplinar que atuamos, assim como a retomada de uma série de conceitos categorizados por Brittos e de permanente utilização, casos de “barreiras estético-produtivas”, “barreiras político-institucionais” e “PluriTV”.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOLAÑO, C. R. S.; SANTOS, A. D. G. dos. Aportes teórico-conceituais de Valério Cruz Brittos à Economia Política da Comunicação. **Liinc em Revista**, v. 16, n.1, p. 1-14, maio 2020.

BRITTOS, V. C. **Capitalismo contemporâneo, mercado brasileiro de televisão por assinatura e expansão transnacional**. 2001. 425f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia-UFBA, Salvador, BA, 2001.

BRITTOS, V. C. **Estudos Culturais, Economia Política da Comunicação e o Mercado Brasileiro de Televisão** – textos selecionados por César Bolaño. Buenos Aires: CLACSO, 2022.

LOPES, R. S.; SANTOS, A. D. G. dos; MOTA, J. S. Revista Eptic Online: produção em EPC e interdisciplinaridade no campo comunicacional (2009-2014). **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 475-490, nov. 2015.

SANTOS, A. D. G. dos. Crítica da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura: Desafios estruturais e epistemológicos da EPC no Brasil. *In*: MARQUES, R. M.; BASTOS, M. D. (Orgs.). **Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura**: confrontando as barbáries do capital no século XXI. São Cristóvão, Ulepicc-Brasil, 2022 (no prelo).